

O trajecto faz-se subindo o curso do *Moselle*, atravessando do centro para o sul o departamento em que nos achamos, ficando á direita a cadeia dos *Vosges*, corta-se o departamento a que estas notaveis montanhas dão o nome, passa-se seguidamente para o departamento da *Haute-Saône*, que é atravessado em grande parte de N E para S W, descendo o curso da *Saône* até proximo a entrar na *Côte-d'Or*.

Na passagem rapida do comboyo, poucos detalhes das formações geologicas dos terrenos podem colher-se, em todo o caso é facil de observar, que são as *marnas* e o *gres*, tanto *bigarré* como dos *Vosges*, as formações que predominam.

A intensidade cultural da *Haute-Saône* e sobretudo dos *Vosges*, é muito inferior á dos departamentos percorridos anteriormente, assim como da *Côte d'Or*.

Uma das maiores, senão, a maior mesmo de todas as riquezas do departamento, é a producção dos seus famigerados vinhedos.

As culturas cerealifera e pratenses tem tomado grande desenvolvimento e realiado um verdadeiro progresso nos methodos e alfaias empregada na exploração do solo.

Debaixo da direcção do infatigavel trabalhador o sr. Magnien, professor departamental d'agricultura da *Côte d'Or*, os *campos de experiencias* e de *demonstração*, assim como as *conferencias agricolas* complementares, como meio de propaganda dos resultados obtidos, tem tido um largo desenvolvimento e produzido beneficos resultados.

O sr. Magnien tem sabido estreitar as suas relações com os cultivadores, que o consultam a meudo, seguindo o seu conselho tão prudente quanto seguro.

Devemos ao sr. Magnien muito circunstanciadas informações, sobre a organização das duas ordens differentes dos campos, *experiences* e *demonstrações* e a offerta das suas principaes publicações.

Os nossos agradecimentos.

O sr. Magnien n'um concurso especial, sobre a organização dos serviços dos *campos de experiencias e de demonstração*, foi o primeiro, se não o unico, premiado.

A collecção dos trabalhos do professor titular da *Côte d'Or*, que figurava na Exposição Universal de Paris, era com certeza das mais interessantes e dignas de estudo que lá se encontravam.

Na nossa curta estada em *Dijon* fomos sobremaneire contrariados, pelas chuvas torrencias, que quasi sem intervallos se prolongaram pelos tres dias que ahi nos demoramos.

Atravessando successivamente a *Côte d'Or* e o departamento *Saône-et-Loire*, achamo-nos no *Rhône*, descendo em Lyon, sua capital.

Lyon é a segunda cidade da França, com mais de 400:000 almas de população, soberba e ricamente edificada sobre as margens do *Rhône* e da *Saône*, junto á confluencia d'este com a d'aquelle.

Em *Lyon* tivemos um informador competentissimo e um guia infatigavel, na unica pessoa do sr. Jules Raulin, antigo discipulo de Pasteur, que accumula a sua cadeira de professor da faculdade das sciencias, com a de director da estação agronomica.

A estação agronomica não tem installação propria, achando-se